

Status Profissional: (X) Graduação () Pós-Graduação () Profissional

Estudo anatômico do forame estilomastóideo em crânios secos

Carpelotti, I.1; Silva, M.G.V.²; Rubira-Bullen I.R.F.³; Buchaim, R.L.⁴; Andreo J.C.⁴; Shinohara A.L.⁴

¹ Aluna de graduação da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

² Cirurgiã-dentista graduada pela Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

³ Departamento de Cirurgia, Estomatologia, Patologia e Radiologia, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

⁴ Departamento de Ciências Biológicas, disciplina de Anatomia da Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Foram utilizados 188 crânios secos do acervo de peças anatômicas do Museu de Anatomia da FOB/USP para analisar as seguintes características do forame estilomastóideo (FE): Frequência, diâmetro e área do forame estilomastóideo e distância entre o FE e o ápice do processo mastóideo (F-M). Foram obtidas imagens do FE por meio do microscópio digital Dino Lite® e diâmetro e área do forame foi analisado usando a ferramenta de medição oferecida pelo software Dino Lite 2.0.® Para verificar as medidas do FE até o ápice do processo mastóideo foi usado paquímetro digital Mitutoyo®. Os dados foram submetidos a cálculos de média e desvio padrão. O software SPSS® versão 26 foi utilizado para realizar o teste T pareado, aplicado para comparar os lados, e o teste de correlação de Pearson para avaliar se existe uma correlação entre o diâmetro e área do FE e a distância ao processo mastóideo. O FE esteve presente em todos os crânios bilateralmente, mas mostrou-se duplo em apenas um crânio, no lado esquerdo. Com relação às mensurações, foram obtidos os dados a seguir: diâmetro médio de 2,02 mm no lado direito e 2,04 mm no lado esquerdo, área média de 3,32 mm² no lado direito e 3,38 mm² no esquerdo. Distância média FE até o ápice do processo mastóideo foi de 17,74 mm no lado direito e 17,64 mm no esquerdo. Não houve diferenças significativas entre os dois lados do crânio nos seguintes grupos: diâmetro (p = 0,580), área (p = 0,560) e distância F-M (p = 0,482). E não há correlação entre o diâmetro do FE e a distância do F-M (direito: r = 0,100 e p = 0,174; esquerdo: r = 0,026 e p = 0,724). Concluímos que FE duplos são extremamente raros, apenas um caso foi encontrado. Além disso, não houve diferença significativa entre os lados do crânio. Resultados como esses são importantes para guiar um planejamento clínico e cirúrgico, bem como possibilitar testes e exames de prognóstico de sucesso quanto a paralisa facial.